



**MANEJO CLÍNICO AOS USUÁRIOS
EM SITUAÇÃO DE RUA E/OU COM
USO PREJUDICIAL DE
SUBSTÂNCIA PSICOATIVAS**



MANEJO CLÍNICO AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE RUA





MANEJO CLÍNICO AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE RUA

A vida nas ruas expõe às pessoas a riscos e a doenças que merecem uma abordagem clínica específica das equipes de saúde:

- ✓ **Violências**
- ✓ **Alimentação incerta / higiene precária**
- ✓ **Privação de sono**
- ✓ **Privação de afeição e cuidados**
- ✓ **Exposição à variações climáticas**





PATOLOGIAS CLÍNICAS MAIS COMUNS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA:

- ✓ **Problemas nos pés**
- ✓ **Infestações**
- ✓ **Tuberculose**
- ✓ **DST/HIV**
- ✓ **Gravidez precoce ou indesejada**
- ✓ **Doenças crônicas**
- ✓ **Dependência química ao Álcool e outras drogas**





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

- ✓ **Lei 10.216 de 2001 – Visa a garantia do cuidado a inclusão social e o acesso ao tratamento, reorientando o modelo assistencial em saúde mental**
- ✓ **Portaria 3088 de 2011 – Instituiu a RAPS, reafirmando que a atenção primária é a ordenadora do cuidado em saúde mental. É a porta de entrada para os que estão em sofrimento mental e/ou são dependentes químicos ao álcool e outras drogas**





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Importância da atenção primária no atendimento às demandas em saúde mental:

- ✓ **Porta de entrada preferencial do SUS**
- ✓ **Formação do vínculo / escuta qualificada**
- ✓ **Está inserida no território**
- ✓ **Visão da integralidade do indivíduo, não só os aspectos físicos, mas também deve-se ter atenção na sua condição mental, emocional, social, afetivo, etc.**





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Importância da atenção primária no atendimento às demandas em saúde mental

- ✓ **É na atenção primária que devem ser planejadas todas as ações, estratégias, prevenções, direcionamentos que atendam as demandas daquele território, conforme suas particularidades**
- ✓ **Cuidado ao longo do tempo (horizontalizado) a evolução e a necessidade de novas estratégias de tratamento**
- ✓ **É na atenção primária que se pode também identificar o paciente que está com demandas em saúde mental**





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O USUÁRIO NÃO DEVE SE DESVINCULAR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. ELE PERTENCE AO SEU TERRITÓRIO, EMBORA POSSA ACESSAR OS VÁRIOS OUTROS EQUIPAMENTOS DA REDE DE SAÚDE, DEPENDENDO DE SUAS DEMANDAS E COMPLEXIDADES





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Desafios que ainda temos:

- ✓ O estigma, preconceito e não valorização dos sintomas mentais
- ✓ A insegurança, o despreparo e o medo por parte das equipes
- ✓ Sintomas mentais por serem subjetivos as vezes não verbalizados, não são detectados ou valorizados na escuta
- ✓ Equipes sobrecarregadas com todas as outras demandas
- ✓ Dificuldade do compartilhamento e do diálogo entre os serviços da RAPS disponíveis
- ✓ A implementação do matriciamento/ capacitações





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O que encaminhar:

- ✓ **Todo usuário que demande atenção diária em saúde mental, que apresente sofrimento psíquico de grau moderado , severo ou persistente incluindo ou transtornos relacionados ao uso abusivo de SPA e que ultrapassem as possibilidades de intervenção na atenção primária**
- ✓ **Episódio depressivo ou ansioso refratário com sintomas psicóticos**
- ✓ **Ausência de resposta ao tratamento proposto na atenção primária**





SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O que encaminhar:

- ✓ **Pessoas em tratamento que estão apresentando sintomas agudizados (surto, psicose, agitação, agressividade, ideação ou tentativa de suicídio, risco de auto/heteroagressão)**
- ✓ **Síndrome de abstinência a substancias psicoativas**





OBRIGADO!